



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO
Rua Peixoto Gomide, 768 - Bairro Jardim Paulista - CEP 01409-903 - São Paulo - SP - www.jfsp.jus.br
11ª andar

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Objetivo da reunião:	Reunião CONGIP
Horário:	03/10/2022
Local:	Ambiente virtual via ferramenta <i>microsoft teams</i>
Assunto:	Apresentação de estudo sobre soluções de melhoria para os serviços de telefonia da SJSP

Participantes	Função / Cargo	Unidade
Márcio Ferro Catapani	Juiz Federal Diretor do Foro da SJSP	DFOR
Rodrigo Oliva Monteiro	Juiz Federal Vice-Diretor do Foro da Capital	DFOR
Samuel de Castro Barbosa Melo	Juiz Federal Vice-Diretor do Foro do Interior	DFOR
Caio Moysés de Lima	Juiz Federal representante do Polo I	10.ª Turma Recursal de São Paulo (Polo I)
Alessandra Nuyens Aguiar Aranha	Juíza Federal representante do Polo II	4.ª Vara Federal de Santos (Polo II)
Raul Mariano Junior	Juiz Federal representante do Polo III	8.ª Vara Federal de Campinas (Polo III)
Ricardo Gonçalves de Castro China	Juiz Federal representante do Polo III	2.ª Vara Federal de Ribeirão Preto (Polo III)
Roberto Lima Campelo	Juiz Federal representante do Polo IV	1.ª Vara Federal de Jales (Polo IV)
Mauro Salles Ferreira Leite	Juiz Federal representante do Polo V	1.ª Vara Federal de Botucatu (Polo V)
Marcelle Ragazoni Carvalho Ferreira	Juíza Federal Presidente	AJUFESP
Sabrina Kim	Chefe de Gabinete	DFOR
Marcia Tomimura	Diretora	SADM
Jane Albuquerque do Nascimento	Diretora	UMAD
Izabel Cristina Leite	Diretora	UCOL
Cíntia Miluzzi	Diretora	UGEP
Jorge Cardoso Barros Melchert	Diretor	UAPA
Maria Helena de Almeida Santos	Diretora	UMIN

Gisele Molinari Fessore	Diretora	UCIN
Cristiano Conceição Abilio	Diretor	UPOF
Tatiana Mitiko Maruiti	Diretora	UBAS
Telma Rezende Faria de Paula	Diretora	NUID
Fabio Nunes dos Santos	Diretor	NUPE
Ednilson Tavares Maciel	Diretor	NUAD - Turmas Recursais (Polo I)
Peterson Neves	Servidor	NUAR - Santos (Polo II)
Claudiana Cereda Mayese	Diretora	NUAR - Campinas (Polo III)
Manuela Fava e Souza Rozanez	Diretora	NUAR - Jales (Polo IV)
Luis Cesar Thadei Donato	Diretor	NUAR - Botucatu (Polo V)
Luiz Cesar de Paiva Reis	Diretor	NUAR - Caraguatatuba
Delfino de Souza Mendonça	Diretor	NUSD
Andres Bertolaso Ribeiro	Servidor	NUSD
Diego Rodrigo Tietz	Servidor	NUSD
João Osmar Ribeiro	Servidor	NUSD

Assuntos debatidos

Dr. Márcio Ferro Catapani deu início agradecendo a presença dos membros do Conselho e explicando que a reunião trataria de um estudo que apresentaria algumas opções de melhoria para os serviços de telefonia no âmbito da seccional.

O servidor Andres Bertolaso Ribeiro apresentou, primeiramente, um gráfico resumindo a evolução de custos, dentro das soluções pesquisadas, alertando que a explanação não seria aprofundada, dado o nível de detalhamento necessário para cada uma das opções, expondo, dessa forma, uma perspectiva mais global, sem perder de vista os pontos mais importantes para a compreensão de todos.

Explicou, de acordo com a primeira proposta apresentada pela empresa Dígitro, que a ideia seria a virtualização de toda a nossa rede de telecomunicações, passando a termos uma telefonia digital ou IP. Que substituiríamos os telefones analógicos por telefones IP's (digitais), com a instalação de um equipamento em cada fórum para "conversar" com as operadoras de telefonia e a instalação de uma super central telefônica, em local a ser definido, para conectar virtualmente todos os aparelhos IP's. Que, por esta proposta, a solução de *softphone* denominada Una poderia ser ativada por meio do *browser* do computador, *notebook* ou *smartphone*. Que o investimento de implantação seria de algo em torno de R\$ 1.143.046,12 e que o custo anual de funcionamento seria por volta de R\$ 1.454.595,04. Que as centrais telefônicas atualmente existentes que sofreram um upgrade em 2018 possuem uma estimativa otimista de duração até o ano de 2028. Que no caso das centrais mais antigas, com utilização de uma tecnologia mais obsoleta, poderemos ter problemas de reposição de peças para eventual substituição. Que, dentre as soluções estudadas, esta seria a segunda mais cara em termos de implantação, mas que, em contrapartida, seria a mais barata de todas no quesito manutenção.

Apresentando outro cenário oferecido pela empresa Dígitro, discorreu sobre a possibilidade de manutenção de 10% do parque de telefones no modo analógico, aproveitando o estoque existente no Anexo Presidente Wilson, bem como aqueles aparelhos que estão em funcionamento na Justiça. Alegou, entretanto, que por esta solução teríamos um aumento no custo de investimento, além do valor mais oneroso em termos de manutenção, fazendo um comparativo com a primeira proposta.

Passando para as propostas elaboradas pela empresa Redt, argumentou que o ponto central seria a ativação das funcionalidades da ferramenta *Microsoft Teams* para os magistrados e servidores. Que a partir dessa solução teríamos três cenários:

(i) A empresa forneceria dois aparelhos chamados *Service Border Controllers* que fariam a integração do *Microsoft Teams* com a nossa rede. Seria mantida a estrutura atual com a necessidade, por conseguinte, de manutenção dos contratos vigentes. Não haveria, de fato, uma inovação tecnológica, apenas a ligação ao *Microsoft Teams*. A compra de equipamentos e o serviço de instalação totalizariam o valor de R\$ 434.631,28, presente neste custo a ativação de aparelhos IP's para autoridades e diretores de secretaria. Além desses custos teríamos ainda o gasto com os contratos de manutenção atuais, bem como com os serviços de suporte do *Teams*.

(ii) A empresa faria a virtualização do serviço *Teams* mantendo a nossa infraestrutura atual. Não haveria mudança tecnológica, apenas a ativação dos *Service Border Controllers* de forma virtual. Em outras palavras, a empresa venderia o serviço de integração, proporcionando uma virtualização da integração. Esta opção seria um pouco mais barata pois haveria somente a ativação virtual da nuvem requerendo um investimento de R\$ 272,143,28. Por outro lado, o custo anual de manutenção chegaria a R\$ 2.083.139,76.

(iii) As centrais telefônicas da seccional seriam desativadas, passando nossa rede a ser 100% virtual com a utilização dos equipamentos da empresa. Este seria o maior investimento dentre as opções apresentadas pois haveria a modificação total da infraestrutura atual com o aluguel de equipamentos. O custo anual de manutenção seria de R\$ 3.524.164,13.

A servidora Jane de Albuquerque complementou a apresentação explicando que a maior parte das nossas centrais telefônicas foi adquirida no começo dos anos 2000. Que estas centrais estão com a manutenção em dia, porém, estão num processo de obsolescência dado o avanço dos anos. Que a solução mais fácil para o usuário final seria a integração com o *Teams*, concentrando nele todas as ferramentas de comunicação, entretanto, os custos são muito elevados. Que temos outros mecanismos de comunicação além do *Teams*, como por exemplo, o *Faleweb*, com os quais poderíamos trazer essa nova tecnologia, com a desvantagem de termos que utilizar mais de um aplicativo. Que estamos estudando a questão do avanço tecnológico para que possamos nos adaptar ao longo do tempo. Que o atendimento via *callcenter* não está incluso nessas propostas.

Andres finalizou opinando que, tendo como horizonte a possibilidade de evolução tecnológica, a integração de novas funcionalidades, a otimização da nossa infraestrutura e os custos envolvidos, a primeira solução fornecida pela empresa Dígitro seria a mais interessante do ponto de vista inovador e de melhor custo/benefício em termos de investimento.

Dr. Mauro Salles Ferreira Leite pediu maiores explicações quanto à segunda proposta elaborada pela Dígitro. Questionou se faríamos uma atualização do sistema de telefonia PABX ou se partiríamos para uma solução mais ousada e abrangente do ponto de vista tecnológico, buscando uma integração entre ferramentas de comunicação. Indagou acerca da existência de algum estudo realizado no tocante à projeção de obsolescência dos nossos equipamentos, conforme menção da servidora Jane. E solicitou a estimativa de durabilidade da solução delineada por meio da proposta número 1 da Dígitro, caso esta seja a escolhida.

Dr. Raul Mariano Junior questionou acerca da necessidade de manutenção do sistema PABX, atestando, de acordo com a sua experiência, o desuso quase completo dessa ferramenta nos últimos dois anos. Apontou a deficiência do *Teams* no que tange à falta de definição dos departamentos (setores contidos no organograma da seção judiciária) para os quais possamos direcionar as ligações. Alertou quanto à possibilidade de defasagem da solução de telefonia escolhida neste momento frente à concorrência da tecnologia 5G. Perguntou se o investimento e o custo de manutenção contidos na apresentação levariam em consideração os *links* de *internet* que já pagamos. Por fim aludiu a hipótese de os *softphones* ou a telefonia celular serem a solução para o momento.

Dr. Márcio esclareceu que alguns setores da Justiça, especialmente os que lidam com serviços mais básicos, não possuem condições de utilizar nesse momento o serviço *Teams*, sendo certo que ainda temos um resíduo de demanda quanto ao uso da telefonia convencional. Trouxe à baila a importância de mantermos um percentual mínimo operando em âmbito analógico para que em situações emergenciais, como por exemplo o ataque *hacker* sofrido, a Justiça não perca completamente a comunicação.

O servidor Diego Rodrigo Tietz fez algumas ponderações: a ideia inicial era a integração com a ferramenta *Microsoft Teams*, porém, além dos custos altíssimos, observou-se que a ferramenta é

voltada para o usuário (magistrado e servidor), e não, para as unidades e setores; a tecnologia 5G, com foco na comunicação de dados, não visa substituir a ligação por voz ainda bastante usada na comunicação externa; o *Teams* e o *Whatsapp* são os principais meios utilizados na comunicação interna; um dos objetivos do projeto atual é possibilitar aos servidores e magistrados em teletrabalho a utilização dos ramais da Justiça; a integração das nossas centrais telefônicas atuais com o *Teams* revelou-se insatisfatória, detectando-se um atraso na transferência das ligações realizadas; a opção que se mostrou mais adequada foi a primeira oferecida pela Dígito em que se criaria uma espécie de PABX virtual, um programa que rodaria nos servidores da Justiça; sendo a solução 1 da Dígito um serviço virtual, este se tornaria muito mais flexível ao longo do tempo na medida em que não haveria necessidade de troca total de equipamentos, e sim, atualização de servidores ou de sistemas, contornando, assim, a questão da obsolescência.

Dr. Raul questionou se já foi feito algum tipo de medição quanto à utilização dos ramais da Justiça, ao que Jane respondeu afirmativamente, informando que ainda temos um volume elevado de ligações externas, especialmente nos Juizados. Que, com a queda do número de ligações telefônicas nos últimos anos, as novas contratações já foram redimensionadas de acordo com a realidade atual.

Dr. Márcio reforçou a preocupação com o sistema de telefonia atualmente adotado, advertindo quanto à eventuais problemas no futuro, no tocante à reposição de peças que não são mais fabricadas, tornando necessária a busca por novas soluções.

Dr. Ricardo Gonçalves de Castro China afiançou que as demandas na subseção judiciária de Ribeirão Preto, tanto na vara quanto no setor administrativo, são resolvidas por canais alternativos, principalmente o *Whatsapp*, sendo certo que a telefonia convencional é pouco usada, à exceção do Juizado.

Dr. Raul perguntou se a proposta da Dígito implicaria na atualização de algum contrato atual ou numa nova licitação, ao que Diego respondeu que seria feita uma nova licitação aberta a qualquer empresa que tivesse interesse em participar.

No que tange à integração com o *Teams*, Dr. Raul questionou se somente a empresa Redt teria condições de realizá-la ou se poderíamos fazer licitação com outras empresas e Diego informou que a licitação teria que ser feita com empresas parceiras da *Microsoft*.

Dr. Márcio fez um aparte para esclarecer que houve uma conversa prévia com a *Microsoft* para entender as possibilidades de solução disponíveis.

Diante do propósito principal do projeto, que é a atualização tecnológica, Dr. Caio Moisés de Lima disse não vislumbrar vantagens com a integração do *Teams*, a não ser em termos de facilidades para o usuário, que teria uma única interface para acessar todos os canais de comunicação. Com relação à uma possível redundância de serviços para evitar interrupção da comunicação no caso de um ataque *hacker*, sugeriu a divisão do serviço de telefonia em duas partes: a comunicação interna ficaria vinculada à nossa rede interna, hospedando a comunicação externa em nuvem. Face a tudo que foi conversado, manifestou-se favorável à opção 1 proposta pela Dígito.

Dr. Márcio ponderou que restaram várias dúvidas quanto ao assunto, sugerindo que o Conselho não tomasse uma decisão final nesta reunião e que fosse realizada uma consulta aos Juizados das subseções judiciárias por cada polo de gestão, bem como elaborado um estudo quanto à proposta formulada pelo Dr. Caio.

Com a concordância dos presentes, foi marcada nova reunião para o dia o 17/10/2022, às 14 hs.

Dr. Márcio agradeceu a presença de todos se despedindo em seguida.

Próximas Ações			
Item	Descrição	Responsável	Data Prevista
1	Reunião	CONGIP	17/10/2022



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Ferro Catapani, Juiz Federal Diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo**, em 05/10/2022, às 18:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **9149222** e o código CRC **512E154E**.